

Ata da Setuagésima Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 01(um) de dezembro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 01(um) de dezembro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva - Outorgado: Ao Sr. Moises da Silva Cunha Júnior; Autor: Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva - Outorgado: A Sra. Patrícia Cardinot; TRIBUNA LIVRE Nº 019/2014 - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 - ASSOCIAÇÃO OBSERVAÇÃO DE CABO FRIO - PRESIDENTE: Sulamita Rangel de Oliveira; PROJETO DE LEI Nº 171/2015, VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre a presença de "DOULAS" durante o parto, nas maternidades situadas no Município de Cabo Frio e dá outras providências; REQUERIMENTO Nº 189/2015 - VEREADOR JOSE RICARDO CARVALHO GONÇALVES, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos a Associação do Grupo Integrado dos Amigos Veteranos Militares - AGIA. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida lamentou a falta de sensibilidade do Governo atual com relação ao povo de Tamoios, por não permitir a construção do Mercado de Peixe. Disse que, em Tamoios havia pessoas que somente pensavam si próprias e não na coletividade. Enfatizando a seguir, que por muitos anos Tamoios levava Cabo Frio nas costas e que na atualidade era negado aquele direito ao povo, sob o argumento de que não tinha recursos para tal. Disse ainda, que a PROLAGOS jogava uma quantidade absurda de esgoto e dejetos nas Praias e Rios do Segundo Distrito, quando o Poder Público tinha a obrigação de proteger aquele local. Reiterou que, estranhava que o município de Búzios que também era afetado por aquele ato, não se pronunciasse. afirmou em seguida, que tinha consciência de que uma boa parte da população de Tamoios era culpada, pois, não lutava por seus direitos, permitindo tais abusos. Disse que, a poluição no Rio Una, que vinha de muito tempo e a dragagem do leito do rio, danificaram o local. Após, ressaltou que não tinha preocupação de se autopromover politicamente e que seu objetivo era cumprir o seu papel na Casa Legislativa, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Redação Final os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 068, 077 e 084/2015. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Políticas Públicas nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 152, 085, 089, 092, 096, 099, 104, 105, 123, 124, 129, 130, 132, 135, 137



e 140/2015. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 171/2015. Foi aprovado o Requerimento n. 189/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Eduardo Kita, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação aos pescadores do Segundo Distrito, não poderia deixar de parabenizar os mesmos pelo trabalho desenvolvido, enfatizando que conhecia bem aquela região e se colocava a disposição para a luta em prol do meio ambiente e dos pescadores do Segundo Distrito, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Jeferson Vidal, que inicialmente falou sobre os problemas da área da saúde, enfatizando a importância da união de todos. Continuando, disse que em virtude da crise enviara mensagem ao prefeito, se colocando a disposição do mesmo e não estava na Casa para jogar pedras, mas, para somar. Observou, que com saúde e educação não se podia brincar. Reiterou que, muitos sofriam com o sistema de saúde e tinha testemunhado o horror sofrido por diversas pessoas, que o procuravam para denunciar grandes absurdos. Disse que, em programa de rádio local, o Vereador Celso Caetano dera uma nota baixa para os Vereadores da Casa, mas, que caso não fossem tomadas providências imediatas, as bobagens ditas pelo mesmo poderiam se tornar realidade, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que saudou a todos. A seguir, discorreu sobre a situação dos pescadores em Cabo Frio, destacando que criara Projeto de Lei, dispondo sobre a construção de um píer na foz do Rio São João, o que fora aprovada na Casa e que o local, por ser de uma paisagem maravilhosa, poderia ser transformado para visitação turística. Disse ainda, que conseguira um guincho para os pescadores do local, que seria entregue em duas semanas, o que facilitaria o trabalho dos mesmos. Continuando, observou que era lastimável que aquela classe passasse por tantas necessidades e que, inclusive compravam peixes oriundos do Espírito Santo, quando poderiam ter a natureza a seu favor. Sublinhou a seguir, que todos deveriam estar atentos no combate ao mosquito da dengue, visto que havia aumentado em cerca de 70% a microcefalia no Brasil. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou o Conselho de Segurança Pública na pessoa da Senhora Patrícia Cardinot. Em seguida, disse que estava previsto apenas 25% dos recursos dos royalties para os pescadores, o que era um grande absurdo. Falou sobre a importância de serem criados programas beneficiassem a classe. A seguir, parabenizou a Associação de Moradores de Tamoios, destacando que a mesma e não media esforços na busca por melhorias para o Segundo Distrito. A seguir, comentou sobre dados do orçamento, enfatizando que estava previsto para o meio ambiente cerca de novecentos mil reais, o que era uma quantia irrisória para a área. Disse que, era inadmissível que a população ribeirinha comprasse peixe no mercado Extra, quando deveria ter peixes em quantidade, inclusive para vender. Disse que, havia diversos itens no Orçamento que o preocupavam quanto a distribuição de recursos para diversas áreas, quando a previsão para o ano em curso era de novecentos milhões e sendo vinte e sete milhões a menos, todos deveriam estar empenhados em não permitir que fossem tirados recursos da saúde e educação, que já passavam por enormes dificuldades. Disse, que não poderia deixar de parabenizar o governo pelo programa "Concilia Cabo Frio" e que votara favorável ao mesmo, visto que era de grande valia para o contribuinte, para regularização do seu imóvel. Salientou também, que todos os envolvidos na questão sobre o IBASCAF, deveriam se reunir para discutir aquela questão. Disse ainda, que recebera denúncias de que o Plano de saúde do servidor

público de Cabo Frio, não estava marcando consulta médica para os associados, mas, que ainda assim descontava o pagamento mensal no contracheque. Falou sobre a importância de serem produzidas outras fontes de recursos, como por exemplo, através dos impostos e não contando apenas com os royalties que estavam em queda. Prosseguindo, criticou a postura política do Deputado Jânio Mendes, frisando que o mesmo agia com incoerência em suas colocações. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida comentou sobre sua luta em prol da despoluição da Laguna de Araruama, enfatizando que a mesma passava por diversos municípios e que caso não fosse preservada poderia se transformar no maior esgoto a céu aberto do mundo. Disse que, encabeçara movimento junto aos pescadores e conseguira recursos de dez milhões de reais para a serem investidos naquela área. Discorreu em seguida, sobre projeto de sua autoria dispondo sobre coleta seletiva de lixo nas escolas e que deveria haver programa de conscientização do povo para que não jogassem lixo nas ruas. E ainda, ressaltou que o lixo eletrônico também era extremamente perigoso para o meio ambiente. A seguir, falou sobre a importância da história local e enfatizou que no próximo dia 8 de dezembro seria inaugurado o corredor cultural, que pretendia expor as obras do artista plástico Torres do Cabo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico Araujo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, criticou o Poder Público que jamais voltara os olhos para o pescador e que no momento em que resolvera discutir a questão não haveria recursos para ajudar aquela classe. Reiterou, que sua parte como legislador era feita, bem como as cobranças aos secretários e ao Executivo Municipal e que jamais deixaria de cumprir o seu papel, já que fora colocado naquela cadeira por Deus, mas, que a empreitada era demasiadamente difícil. Continuando, discorreu sobre as dificuldades do Governo Estadual para solucionar o problema de efetivo do efetivo em Cabo Frio, destacando que os policiais eram muito mal preparados, como fora mostrado no episódio amplamente divulgado em mídia nacional, quando cinco jovens foram metralhados, sem que os mesmos tivessem cometido qualquer crime. Disse ainda, que as recentes prisões de diversos políticos corruptos, davam um pouco de esperança, mas, que a tendência era piorar. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcanjo filho, que inicialmente saudou a todos. Disse, em seguida, que visitara diversas cooperativas de pesca e observara que havia muitos problemas, em virtude dos atravessadores e cabia ao Poder Público oferecer apoio para aqueles trabalhadores. Disse, que era suspeito em falar, por ser da área e defender sempre os direitos dos servidores da saúde, mas, que o fechamento da UPA e a reabertura do HCE, com a estrutura que tinha o mesmo, era uma tragédia anunciada. Observou, que aquele fato era no mínimo uma falta de responsabilidade. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

